



VIII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil  
"Educação e Contemporaneidade" 18 a 20 de setembro de 2014  
ISSN 1982-3657

**UM OLHAR SOBRE A AVALIAÇÃO DO TELECURSO: CONCEPÇÕES E INFLUÊNCIAS NA VIDA DO ALUNO**

**UM OLHAR SOBRE A AVALIAÇÃO DO TELECURSO: CONCEPÇÕES E INFLUÊNCIAS NA VIDA DO ALUNO**

Edlene Cavalcanti Santos

e-mail: edlenecavalcanti@hotmail.com

**Eixo Temático:** Educação e Políticas Públicas

**RESUMO**

O Telecurso enquanto uma modalidade de ensino está estruturada em princípios legais que fundamentam sua opção metodológica e a escolha das competências e dos conteúdos a serem desenvolvidos pelos alunos. Além de uma proposta pedagógica específica e significativa, o desenvolvimento de políticas públicas pela equidade social, pelo processo de inclusão e o exercício da cidadania. Neste sentido, para que a constitua-se em um espaço de resistência e venha a se contrapor ao processo de globalização econômica fundamental que o educador reflita criticamente sobre as práticas avaliativas presentes em seu espaço de trabalho mostra a avaliação da aprendizagem no contexto da educação no Telecurso, mais especificadamente que os alunos desta modalidade de ensino apresentam em relação ao processo avaliativo vivenciado por eles. Este trabalho, expõe o resultado das opiniões a respeito da avaliação, efetuada com oito (08) alunos do Município de Palmares (PE).

**Palavras-Chave:** Telecurso - Concepção do aluno - Processo avaliativo.

## ABSTRACT

The Telecourse as a teaching modality is necessary, but a significant and specific pedagogical proposal, the public policy, where excel for social equity, the process of inclusion and citizenship. In this sense, so that educ space of resistance and will counteract the exclusionary process of economic globalization, it is essential that critically on assessment practices present in your work space. This work shows the evaluation of learning i education for Telecourse, more specifically, the concepts that students have this type of education in relation i process experienced by them. In this sense, this work exposes the result of opinions regarding the assessment eighth (08) students in the city of Palmares (PE).

**Keywords:** Telecourse - Design student - Process evaluation.

## 1.INTRODUÇÃO

A avaliação é parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem. Seus resultados oferecem subsídios para que os docentes direcionem sua prática, as escolas reestruturem seus projetos pedagógicos e os sistemas de ensino públicos voltadas para a igualdade de oportunidades educacionais e a qualidade do ensino ofertado.

O Telecurso é um programa de educação a distância utilizado por empresas que querem “qualificar sua mão-de-obra” e também utilizam o Telecurso. Focaremos uma escola da Rede Estadual, situada em Palmares – Pernambuco que apresenta como objetivo o de proporcionar o término de estudos a pais de alunos, jovens e adultos focando a comunidade em geral.

Antes de prosseguir pelo processo de construção desse conhecimento, muito nos inquieta a forma de como é proposta de avaliação a estes alunos, assim, é necessário propor a reflexão sobre algumas perguntas propostas por oito alunos entendendo serem importantes contribuições a nossa investigação, assim sendo, questionamos o trabalho do Telecurso, especialmente o da avaliação?

Como é trabalhada a avaliação neste Programa?

De que forma os alunos percebem e procedem neste processo?

Como tem sido efetivamente os resultados?

Tentaremos universalizar internamente estes conceitos para ampliar o trabalho e as ações com outros alunos, especificamente o olhar sobre a avaliação. É importante que conheçamos efetivamente como no modelo de educação a distância, o aluno deve ser a figura central de todo o processo de construção e de reconstrução do conhecimento no ambiente colaborativo de aprendizagem, sob orientação do professor que demonstra ser o aluno o ponto de partida para o planejamento e, conseqüentemente, o da avaliação. A intenção desse processo avaliativo deve propiciar a troca de informações, de modo que seja possível monitorar, apoiar e aperfeiçoar a aprendizagem do discente. E isso é um acompanhamento formativo do que o controle ou a classificação de resultados. Apesar do fato de ser importante no processo da aprendizagem, não é

04

possível afirmar que haja uma perfeita equivalência entre o que o professor ensina e o que o aluno aprende, pois a quantidade de informações transmitidas é

muito superior àquelas que são assimiladas. Existem vários fatores que interferem nesse processo: a motivação, os conhecimentos que este já detém, a metodologia utilizada pelo professor, à relação pessoal entre docente e outros. Também, com a mesma certeza, não é possível afirmar que a aprendizagem limita-se ao espaço da sala de aula, só é favorecida pela figura do professor. Aprender é um processo inerente ao ser humano, além de ser contínuo, assim, o trabalho exercido pelo professor em sala de aula é parte fundamental para se alcançar a

Perrenoud (1999) afirma que toda ação pedagógica repousa sobre uma parcela intuitiva de avaliação forma mínima de regulação em função das aprendizagens. Contudo,

o autor assevera que apesar de algumas escolas buscarem romper com a avaliação tradicional e caminhar para uma avaliação formativa, ainda constata-se nestas instituições de ensino a manutenção da prática de avaliar os estudantes porém, no atual contexto educacional cabe ao educador utilizar as mais variadas formas de verificar o conhecimento dos alunos em decorrência das atividades propostas, buscando métodos que melhor se adaptem ao perfil do grupo no âmbito da sala de aula, dispomos de experiência como a prática da avaliação. Entretanto, como a avaliação educacional em larga escala apresenta características diferentes daquelas avaliações que se realizam com grupos de estudantes no cotidiano das escolas, lançaremos um olhar sobre esta dinâmica do Telecurso com objetivo de analisar como acontece a prática da avaliação neste trabalho e colher informações que nos leve a conhecer um pouco mais sobre a avaliação em larga escala e de lá verificar se de fato esta prática vem atendendo aos sujeitos envolvidos e aos objetivos propostos pelo programa logo, são objetivos do nosso trabalho conhecer o perfil dos sujeitos no Telecurso e configurar de que modo os adultos trabalhadores participantes desse projeto de educação à distância possuem conhecimento e as habilidades trazidas, e como se comportam diante dos procedimentos pedagógicos a serem utilizados, perceber como se dá o trabalho do Telecurso, especialmente o da avaliação, e analisar de que forma a avaliação neste programa. Para isso, a princípio, abordaremos o processo avaliativo, na sequência, discutiremos os resultados dos alunos com respeito à avaliação, em seguida apresentaremos

05

a experiência realizada numa sala de aula de Telecurso em uma escola do município mencionado, com os dados coletados para análise, e por fim as conclusões finais do estudo. É importante também verificar como os alunos percebem o processo, e por fim verificar o quanto os resultados deste conhecimento tem influenciado efetivamente na vida dos alunos.

## **2. O PROCESSO AVALIATIVO**

A avaliação é um instrumento utilizado em toda sociedade, ela ajusta de certa forma, as relações entre os indivíduos que fazem parte de um mesmo grupo e até de grupos distintos. Não obstante, ela está presente na seleção de melhores candidatos para vagas de empregos, para garantir que os melhores produtos cheguem ao consumidor, para viabilizar tratamentos de saúde, para admissão de indivíduos em determinados grupos sociais ou em qualquer atividade realizada na sociedade atual. Para Perrenoud (1999), a avaliação está presente no cotidiano das pessoas, e as relações efetuadas nesta sociedade, justificando-a e de certa forma, organizando-a.

Neste sentido, avaliar é estabelecer uma comparação entre o desejado e o realizado, é comparar o que se quer alcançar com o que se é capaz de realizar, ou seja, avaliar consiste em julgar, o determinar a validade, ou a importância de alguma coisa. Ainda no ambiente da escola, o sentido da avaliação é compreender o que se passa na interação entre o professor e a aprendizagem para uma intervenção consciente e melhorada do professor, refazendo o seu planejamento para que o aluno tome consciência também de sua trajetória de aprendizagem. Nesse sentido, um dos maiores objetivos da avaliação é ajudar os professores a entender melhor o que sabem os alunos e a tomar decisões significativas de ensino e aprendizagem.

## **3. CONCEPÇÃO DO ALUNO FRENTE À AVALIAÇÃO**

De acordo com Matos (1992), as concepções que os indivíduos possuem em relação a qualquer objeto influenciam

de agir em relação ao mesmo. Lembrando que concepção é a maneira (forma) pela qual o sujeito descreve uma tarefa, uma

06

ação ou qualquer acontecimento que ocorre ao seu redor, na verdade é a atitude tomada frente a esta relação.

Para Matos (1992), o aluno que tem uma determinada concepção a respeito de uma disciplina, professor ou sua opinião em relação a estes. As concepções que os alunos têm leva-os a ter certas atitudes, pois elas dizem as pessoas sentem, pensam e também a maneira que eles gostariam de se comportar frente a um acontecimento. A atitude é um sentimento positivo ou negativo, a favor ou contra alguma coisa à qual se pode esse sentimento é adquirido por meio da experiência. No caso do aluno, este conhece sua situação e tem uma já vivenciou e vive na escola. Diante disso, temos o comportamento dos alunos o qual é bastante diversificado que o comportamento que os alunos apresentam em relação à avaliação é causado pelas concepções que eles têm, elas revelam atitudes que o aluno tem frente à avaliação, e vê que para cada aluno a avaliação tem um significado, pois cada um revela um comportamento frente a este processo. Tudo o que o aluno vive com tu que o sujeito entra em contato, ele atribui um significado (o que não é do objeto) que é próprio dele, segundo outro lado o professor do Telecurso também teve que, de forma qualitativa, usar mecanismos pedagógicos que ensinam e a aprendizagem dos alunos, assim a avaliação que os professores desenvolvem neste Programa é a mesma que se aplicava ao ensino médio regular, pois estavam trabalhando com um público com características daqueles o qual estavam acostumados e nesse sentido tanto o ensino quanto as avaliações a serem aplicadas tinham que mostrar outras características.

Neste contexto, pode-se dizer que a avaliação é tomada no Telecurso, como um instrumento que busca reconhecimento e integração do conjunto da instituição. Ela busca a participação individual e principalmente a conferida, visando à identificação de critérios, procedimentos e avaliação de resultados, neste caso, se destaca a participativa. Dentro desses parâmetros, os modos de avaliação apresentam-se como formativos e contínuos, também a organização de processos avaliativos formais (sempre mais utilizados) em etapas intermediárias do processo de aprendizagem. Embora uma avaliação pautada nestes princípios pode se transformar em poderosa aliada especialmente no caso de uma população diferenciada, como é a de jovens e adultos que não puderam fazer a formação no ensino regular, há também um foco na avaliação individual nos momentos finais de cada unidade do Telecurso, e tem a finalidade

07

de averiguar se cada aluno está atingindo progressivamente o desenvolvimento objetivado do curso. As avaliações permitirão a retomada de processos significativos para recuperação e consolidação das aprendizagens.

#### **4. METODOLOGIA**

Tendo como objetivos analisar de que forma é trabalhada a avaliação neste programa, verificar como os alunos procedem neste processo, como tem sido efetivamente os resultados e conhecer as concepções que o aluno possui a respeito da temática avaliativa no qual ele está inserido, desenvolveu-se este trabalho que consistiu em um questionário realizado com os alunos desta modalidade de ensino. Neste sentido, nossa intenção foi buscar saber estes alunos possuíam, mostrando seus medos, suas angústias e suas sugestões quanto à avaliação. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Galtemir Lins, do Município de Palmares (PE), durante os meses de novembro e dezembro de 2014. A mesma ocorreu através da coleta de opiniões na forma de um questionário, abrangendo oito (08) alunos do ensino médio. Neste contexto, os alunos que freqüentavam o Telecurso nesta Escola, tinham, na época, idades entre 17 e 38 anos, dos quais, a maioria era alunas mulheres e trabalhavam como empregadas domésticas, e os alunos homens como feirante e motorista. Os oito (08) alunos selecionados para responder ao questionário, eram cinco (05) do sexo feminino e três (03) do sexo masculino, e possuíam idades entre 17 e 38 anos, e apresentavam o que é natural, mas bastante diversificadas.

Assim sendo, para se saber como o aluno do Telecurso interpreta o processo da avaliação da aprendizagem, um questionário para que os mesmos pudessem expressar suas opiniões. Este questionário possuía questões os seus sentimentos e o que pensam a respeito da avaliação da aprendizagem, se os mesmos sabiam avaliação, se já haviam avaliado seus professores, e quais os métodos, ou que tipos de instrumentos avaliativ questões não eram relacionadas apenas a uma disciplina em específico, mas sim, abrangiam a todas as r forma geral. O questionário possuía o seguinte aspecto, e foi organizado com dez questões de respostas aber mostra, a seguir:

**1. Como se dá a avaliação da aprendizagem no seu curso?**

08

**2. Como você se sente no dia da sua avaliação?**

**3. A avaliação é coerente com o que lhe foi ensinado?**

**4. Algum educador já lhe ensinou o que significa avaliação?**

**5. Os resultados das avaliações têm influenciado em sua vida?**

**6. Você já teve a oportunidade de avaliar os seus professores?**

**7. É correto avaliar seus professores?**

**8. Como você gostaria que fossem aplicadas as avaliações?**

**9. O que acontece depois da avaliação?**

**10. Será a avaliação o motivo da evasão escolar?**

**5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após a aplicação, foi recolhida e feita à análise de dados de todos os questionários, A tabela a seguir, apren opiniões dos alunos participantes, e abaixo uma análise das respostas apresentadas nas dez (10) questões, algumas semelhanças nas respostas dos alunos entre si.

**Tabela 1:** Questionário para os alunos que freqüentavam o Programa Telecurso no Município de Palmares, PE

QUESTÕES	COM TRABALHOS E PROVAS	NERVOSOS E APREENSIVOS	TRANQUILOS	SIM	NÃO
----------	------------------------	------------------------	------------	-----	-----

**1. Como se dá a avaliação da aprendizagem no seu curso?**

**100%**

**2. Como você se sente no dia da sua avaliação?**

**90% 10%**

**3. A avaliação é coerente com o que lhe foi ensinado?**

**75% 25%**

**4. Algum educador já lhe ensinou o que significa avaliação?**

**30% 70%**

**5. Os resultados das avaliações têm influenciado em sua vida?**

**80% 20%**

**6. Você já teve a oportunidade de avaliar os seus professores?**

**30% 70%**

**7. É correto avaliar seus professores?**

**40% 60%**

**8. Como você gostaria que fossem aplicadas as avaliações?**

**100%**

**9. O que acontece depois da avaliação?**

**80% 20%**

**10. Será a avaliação o motivo da evasão escolar?**

**60% 40%**

**FONTE:** Dados obtidos na pesquisa

09

A respeito da questão número um (01), a maioria deles prefere que a avaliação seja aplicada de maneira resolvida, que ela não seja feita somente com uma prova, mas sim, através de trabalhos, avaliações com materiais referentes ao assunto ou até mesmo através de debates em sala de aula, etc; observa-se na questão (2) que, a avaliação da aprendizagem causa tensão nos alunos, e que, muitas vezes, lhes traz desconfortos por este motivo foram questionados no sentido de que expusessem idéias de como a avaliação poderia ser feita e a mesma não causasse tanto medo e sofrimento, como historicamente se observou; a avaliação da aprendizagem demonstrar o que o aluno obteve de conhecimento sobre uma referida tarefa de aprendizagem; para a minoria respondeu que nem sempre eles compreendem o que se pergunta na avaliação com o que é ensinado por vezes muito confuso, principalmente quando se trata da avaliação preparada pelo Programa; neste sentido a questão (04) perguntava se os professores já haviam explicado sobre o significado da avaliação?

Como mostra a tabela, à maioria dos alunos, ainda não haviam recebido explicações a respeito do que a avaliação esta, que de certa forma, é importante para que o aluno se situe no processo. Na questão cinco responderam que há uma grande alegria quando o resultado da avaliação é satisfatório, pois indica que ele obteve o que é muito importante para suas vidas; na questão de número seis (06), perguntou-se aos alunos se já tiveram a oportunidade de avaliar os seus professores, a maioria disse que os professores nunca havia lhes dado a oportunidade de fazê-lo, porém de alguns alunos ouviu-se que o educador era avaliado no dia a dia, enquanto trabalhava com os alunos, detalhes como o preparo do conteúdo, a segurança ao ensinar, etc; na questão sete (07), a maioria disse que seria correto ou não avaliar seus professores. Eles, em sua maioria, acreditam que não é correto avaliar os professores, pois concordam que os professores estudaram vários anos antes de lecionar aquela matéria e são suficientemente avaliados neste período; na questão número oito (8), a aplicação da avaliação está diretamente relacionada com a concepção do trabalho coletivo, pois a insegurança é um fator determinante para resultados negativos; na questão nove (09), a maioria se mostrou ansiosa perante a avaliação, respondem que ficam nervosos e preocupados com o medo de não conseguirem expressar o verdadeiro conhecimento que possuem. Essa ansiedade do ser humano quando o mesmo tem que realizar tarefas que irão por em dúvida sua capacidade de aprendizagem procura demonstrar o que o

10

aluno obteve de conhecimento sobre uma referida tarefa de aprendizagem; na questão dez (10), a maioria respondeu que a evasão tem haver com a avaliação, eles sentem receio, preocupação, nervosismo, mas também registram que a evasão relacionada com a troca de emprego e a distância da residência.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a avaliação da aprendizagem é uma das partes mais importantes de todo o processo de aprendizagem do educando, pois através desta, ele demonstrará o conhecimento apreendido naquele período no Telecurso. Sem se esquecer que avaliar é também oferecer ao educando do Telecurso a oportunidade de, de forma geral, promover seu conhecimento.

O Programa tem como objetivo colaborar com o desenvolvimento do país formando jovens e adultos trabalhadores, das escolas públicas estaduais, para atuarem no mercado de trabalho. Como em todo Sistema de Aprendizagem é aferida com uma avaliação, neste caso específico da avaliação, a legislação que rege

a educação à distância exige provas presenciais como no modelo conservador, conforme a resolução [4] CNE de abril de 2001, decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, e portaria normativa [5] Nº 2, de 10 de janeiro de 2005. No entanto, a avaliação não se restringe apenas a essa prova. O processo avaliativo é dinâmico e é constantemente orientado pela figura do professor ou do tutor. Assim, a avaliação é um instrumento para a modificação de práticas pedagógicas, para a reorientação de estratégias e para a redefinição de objetivos, perdendo seu caráter estritamente classificatório, excludente e, por vezes, punitivo. Fundamentado nesta perspectiva, um olhar mais específico neste Projeto com o intuito de verificar se esta dinâmica de avaliação vem atender apresenta e se aprende no dia a dia das tele aulas. Por isso, entendemos que o Projeto Telecurso propõe a fortalecimento de seus sujeitos para que, mais autônomos e emancipados, possam atender melhor suas necessidades. O projeto Telecurso afirma que pretende

11

“aumentar a escolaridade do trabalhador brasileiro através do método de educação a distância” (FUND MARINHO, 2003, *on-line*), articulando os

conhecimentos teóricos e práticos, específicos da área profissionalizante. A proposta básica deste Programa é o trabalho, no entanto, esta formação para o trabalho não deve ser dissociada da realidade, da vida social; os conhecimentos adquiridos pelos alunos nessa formação devem contribuir para uma efetiva inserção e participação na sociedade, atuação profissional mais produtiva.

Constata-se que dentre alguns instrumentos de avaliação apresentados, o que realmente importa é saber e aplicar o conhecimento adequado para determinado grupo de alunos, e qual melhor trabalho a ser desenvolvido. Faz-se necessário a referência para avaliação que seja diferente da tradicional e que questione, por exemplo, a ideia de erro e seu processo de aprendizagem. Luckesi(1996), considera que não existe o melhor ou pior instrumento de avaliação, mas sim, o mais adequado, de acordo com a turma, com o objetivo de perceber como os alunos constroem o seu conhecimento, principalmente no Telecurso, uma vez que os alunos já possuem experiências de vida que podem servir de base para o trabalho a ser desenvolvido em sala de aula. Entretanto, observamos que os resultados do ensino-aprendizagem apresentaram-se limitados devido às situações desfavoráveis da vida do aluno, com a evasão está relacionada com a troca de emprego e a distância da residência. Em relação ao fazer pedagógico, caracteriza a prática de um bom professor é a articulação entre as dimensões política, técnica e humana, representada na relação de diálogo e participação entre professores e alunos no processo ensino-aprendizagem.

Destacamos também que os alunos apontam sérios obstáculos na conciliação escola X trabalho e expressam que, por sua origem de classe não podem sonhar muito alto, mesmo assim para alguns, o grande desafio é obter um diploma como pressuposto para melhoria da qualidade de vida, ao mesmo tempo, manifestam a percepção de que o diploma de ensino médio tem pouca ou quase nenhuma validade.

Percebe-se que estes jovens alunos da cidade escola, quando chegam à unidade de ensino, em geral, estão desmotivados, com históricos de repetência de um, dois, três anos ou mais, necessitando que o professor incentive a recuperar a auto-estima na sala de aula e, muitas vezes, na sua vida particular. Acredita-se que os

12

alunos do Telecurso necessitam de professores que levem em conta o contexto histórico-sócio-cultural de cada um para se tratar de um sujeito diferenciado dos demais, pois

possui seus saberes historicamente construídos. Neste contexto, no Telecurso a avaliação é processual além de dois momentos em que o educando participa de dois projetos: Percurso Livre de Língua Portuguesa e de Projeto que aborda temas transversais como: sexualidade, empreendedorismo e protagonismo juvenil, conservação hídrica, etc. As avaliações escritas acontecem a cada finalização do conteúdo trabalhado. Vale o sistema NOA (Novas Oportunidades de Ensino) acompanha os estudantes durante todo o módulo, sendo a reprovação é muito baixa.

Com base na investigação, o grande desafio que se tem é a construção de novos caminhos que levem o Telecurso a avaliar o ensino e a aprendizagem com critérios de entendimento mais flexíveis, compartilhando ensino-aprendizagem dos seus alunos com a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos.

Assim os novos paradigmas em educação devem contemplar a avaliação formativa e qualitativa, dando ao aluno do Telecurso expressar de forma simples o resultado do processo de aprendizagem pelo qual a sociedade reserva às instituições escolares o poder de conferir notas e certificados que supostamente atestem ou a capacidade do indivíduo, o que torna imensa a responsabilidade de quem avalia.

13

## 7. REFERÊNCIAS

**A AVALIAÇÃO NO TELECURSO: Fundação Roberto Marinho.** Fini & Fini Educare. Projeto e Coordenação: Produtos Parciais Ensino Médio: L. Portuguesa: Zuleika de Felice Murrie, Matemática: Maria Eliza Fini, Biologia e Filosofia: Paulo Celso Miceli.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **Página inicial.**

Disponível em:

<<http://www.frm.org.br>>. Acesso livre.

LEI ORGÂNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (LOAS). **Lei nº 8.742 de 07 de Dezembro de 1993.**

LUCKESI, S.C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico.** São Paulo: Cortez Editora, 1996.

KUENZER, Acácia. **Exclusão incluyente e inclusão excluyente: a nova forma de dualidade estrutural e novas relações entre educação e trabalho.**

In: SANFELICE, José Luis, SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei. (Orgs.) **Capitalismo, trabalho e educação.** Campinas: Autores Associados, 2002.

MATOS, J. F. **Atitudes e concepções dos alunos: Definições e Problemas de Investigação.** En: Br Matos, Pontes. (orgs.). Educação Matemática: Col. Temas de Investigação. Instituto de Investigação Educacional da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Lisboa, 1992.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: A 1999.

RESOLUÇÃO [4] **CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001, decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de :  
normativa [5] Nº 2, de 10 de janeiro de 2007.

14

TELECURSO 2000. **Página inicial**.

Disponível em:

<http://

www.

Telecurso2000.

org.br

>.

Acesso em: 20 de maio de 2003.

TELECURSO 2011. **Caderno de Formação TELECURSO** – Metodologia - Ensino Médio. Fundação Roberto Mar

Recebido em: 11/07/2014  
Aprovado em: 11/07/2014  
Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort  
Metodo de Avaliação: Double Blind Review  
E-ISSN:1982-3657  
Doi: